

11 DE NOVEMBRO DE 2019

LULA LIVRE E POLARIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

A libertação de Lula e a crise política na Bolívia são os fatos desta semana que indicam a movimentação entre as forças populares progressistas e a reação de grupos de direita, tanto no Brasil quanto na América Latina.

Solto na sexta, 8 de novembro, o presidente participou sábado de um ato no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC com discurso oposicionista ao governo de Bolsonaro, no qual teceu fortes críticas à política econômica e à relação do atual presidente com as milícias. O momento não poderia ser mais propício, já que a agenda de reformas neoliberais segue acelerada, com diversas PECs circulando no Congresso Nacional.

As reações à liberdade de Lula também integram a pauta da semana. No Congresso, deputados e senadores tentarão acelerar a tramitação de PECs que revertam o dispositivo constitucional que norteou o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) e garante a presunção de inocência até o trânsito em julgado. Será crucial para essa ofensiva a atuação dos presidentes da Câmara e do Senado. A mídia esboça uma narrativa para enquadrar a polarização radicalizada entre Lula e Bolsonaro, abrindo espaço para um centro moderado.

O governo também reagiu. Bolsonaro chamou Lula de criminoso e canalha, e Sergio Moro reiterou as ofensas ao mesmo tempo que reforçou ao Congresso que julga necessária a mudança da Constituição como resposta ao STF. Tal mudança pode ser considerada inconstitucional pelo próprio Supremo, por se tratar de cláusula pétrea. Foram realizados atos em vários pontos do país, esvaziados de público, defendendo o discurso a favor da prisão após a segunda instância, marcados pelo ressentimento e pró-Moro.

GOLPE NA BOLÍVIA E PROTESTOS NO CHILE

A Bolívia enfrenta um vácuo de poder em meio a protestos violentos da oposição e diante da renúncia coletiva do governo de Evo Morales e de sua linha sucessória. Neste final de semana, antes de renunciar, Morales convocou novas eleições depois que a Organização dos Estados Americanos (OEA) disse em seu relatório que não pode apurar se houve fraude no pleito anterior, abrindo a porta para a radicalização da direita. Forças policiais e opositores têm promovido atos violentos contra membros e apoiadores do governo Morales.

No Chile, o governo Pinera anunciou no domingo que uma nova Constituição será debatida com o atual Congresso e depois submetida a referendo popular. A proposta enfrenta oposição da direita e principalmente da população, que está mobilizada nas ruas do país pela convocação de uma Assembleia Constituinte.

Nas eleições parlamentares na Espanha, pela segunda vez neste ano o PSOE elegeu 120 cadeiras, mas não conseguiu maioria e tem de negociar com outras legendas para formar o governo. Alerta para o crescimento do partido Vox, de extrema-direita.

MEDIDAS DO GOVERNO BOLSONARO

O governo entregará nesta segunda-feira ao Congresso um pacote de medidas com o objetivo de gerar empregos. A iniciativa pretende focar na população jovem (18 a 29 anos) e nos mais velhos (55 anos ou mais), reduzindo encargos às empresas que contratarem trabalhadores nessas faixas etárias. As medidas, entretanto, em vez de estimularem o mercado de trabalho devem precarizar ainda mais as condições de emprego daquela parcela de trabalhadores que conta com carteira assinada.

Servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) lotados nas Frentes de Proteção Etnoambiental (FPEs) alertaram em carta aberta para o risco de paralisação das Bases Avançadas de Proteção Etnoambiental (Bape) da Fundação devido ao corte de recursos e ao aumento de ataques violentos. Estas bases são as responsáveis pelo monitoramento e proteção oferecida aos indígenas isolados e suas terras. Sem este serviço, os indígenas correm sérios riscos.



RESUMO

Nº 99 - DE 4 A 10 DE NOVEMBRO DE 2019

LULA LIVRE

7/11 - STF decide cumprir a Constituição

Em julgamento histórico, o Supremo Tribunal Federal decidiu que a Constituição brasileira ainda vale. Não fosse a profunda desestabilização democrática do último período, esta frase seria digna de um roteiro de distopia. No entanto, a sanha punitivista de parte do poder Judiciário, o golpe de 2016 e os interesses nefastos que tomaram o poder no Brasil tornam essa frase absolutamente aceitável na atualidade. [Continue lendo aqui](#)

11/11 - De novo nos braços do povo, Lula avisa: “estou com mais coragem de lutar”

A imagem do dia é a mesma do dia 7 de abril de 2018. A disposição da militância também. Mas se há um ano e sete meses a mobilização queria impedir a prisão política, neste sábado, 9 de novembro de 2019, ela queria abraçar o melhor presidente da história do Brasil. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

5/11 - Pauta sindical chilena inclui dobrar o mínimo e congelar tarifas

Os protestos e manifestações no Chile continuam. A Unidade Social (frente que congrega a central sindical CUT e seus sindicatos filiados, além de movimentos sociais e estudantis) divulgou na semana passada uma pauta de reivindicações que inclui, além de uma nova Constituição para substituir o texto elaborado e aprovado na ditadura Pinochet, outros nove pontos. [Continue lendo aqui](#)

10/11 - Nota do PT em solidariedade a Evo Morales e ao povo boliviano

O Partido dos Trabalhadores denuncia o golpe de Estado na Bolívia, que levou à renúncia do legítimo e constitucional presidente Evo Morales. Isso é o resultado da ação daqueles que não aceitam a vontade do povo e tampouco respeitam as instituições democráticas arduamente construídas na luta contra as ditaduras latino-americanas na década de 80. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

4/11 - Paulo Guedes deve sua sobrevivência aos legados do PT

Completados dez meses de governo do capitão, já é fácil perceber que Paulo Guedes, o superministro da economia, não nega sua origem nos balcões do mercado financeiro e se comporta como um jogador que dobra a sua aposta quando depara com o iminente fracasso. [Continue lendo aqui](#)

6/11 - Plano Mais Brasil: Paulo Guedes mente

Na data em que completou 300 dias no comando do país, o capitão e seu superministro da Economia foram ao Congresso Nacional para protocolar um pacote de reformas econômicas que deve produzir danos profundos e irreparáveis à vida daquela enorme maioria de famílias brasileiras que está na base da pirâmide e que, ao menos em alguma medida, contavam até outro dia com o apoio das políticas públicas arquitetadas a duras penas pela Constituição Federal de 1988. [Continue lendo aqui](#)

6/11 - Plano Guedes: o AI-5 econômico

O plano Guedes anunciado na terça, dia 6, como "Plano mais Brasil" reúne um conjunto de medidas que na prática suspendem os direitos sociais e o arranjo federativo previstos na Constituição Federal de 1988. Da mesma forma que o AI-5 suspendeu os direitos políticos e interferiu diretamente no "pacto federativo", o plano Guedes suspende os direitos sociais e aniquila milhares de municípios. [Continue lendo aqui](#)

7/11 - Gabrielli: algumas lições do leilão da cessão onerosa

A Petrobras obteve o direito de continuar produzindo em Búzios e Itapu, além dos barris adquiridos no contrato de cessão onerosa, muito além dos cinco bilhões inicialmente contratados e sem os limites quantitativos da primeira contratação. [Continue lendo aqui](#)

SOCIAL

4/11 - Governo Bolsonaro coleciona assassinatos de ambientalistas

Na sexta-feira, 1 de novembro, foi assassinado mais um ambientalista, o líder indígena Paulo Paulino Guajajara, dentro da Terra Indígena Araribóia (MA). Paulo, e mais um indígena (Laércio Guajajara), que está internado em um hospital, foram emboscados por um grupo de madeireiros ou caçadores enquanto retornavam de uma caça para levar alimentos para sua comunidade. [Continue lendo aqui](#)